



20 a 24/10

**INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NÃO-PERIGOSOS NA UFFS - *CAMPUS* ERECHIM

PEDROSKI, E. M. DA S.[1]; KORF, E. P. [2]; LOCATELLI, D. R. S.[2]; RIBEIRO, C. E. R. [3]; CHIARELLO, J. A. [3]; BURIN, R. [3]

A crescente preocupação com os problemas ambientais e climáticos, como a poluição, aumento da extração e do desperdício de recursos naturais e o acúmulo inadequado de resíduos, reforça a necessidade de responsabilidade ambiental em todos os setores da sociedade. Nesse contexto, a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim desempenha um papel fundamental na promoção de práticas sustentáveis e na conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância do gerenciamento de resíduos. Desta forma, este resumo objetiva apresentar os principais aspectos do gerenciamento de resíduos sólidos não-perigosos na UFFS - *Campus* Erechim a partir do seu Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). A UFFS - *Campus* Erechim desenvolve ações voltadas ao manejo dos resíduos produzidos diariamente em suas atividades administrativas, acadêmicas, laboratoriais e do restaurante universitário. Para isso, foi construído o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), conforme os requisitos da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), visando o manejo de resíduos classificados de acordo com a origem como de atividade de prestação de serviços e de acordo com a NBR 10.004 (ABNT, 2024) como não-perigosos. Esse plano abrange as etapas de segregação, acondicionamento, transporte interno, armazenamento temporário, coleta, até a destinação final. Conta, também, com uma comissão interna permanente (Portaria nº 3635/GR/UFFS/2024), designada especificamente para o gerenciamento de resíduos, que atua na implementação, monitoramento e revisão do próprio PGRS. A Assessoria de Infraestrutura e Gestão Ambiental é a encarregada pela supervisão do manejo operacional, da aplicação das normas internas e controle da infraestrutura de armazenamento, com apoio dos colaboradores da empresa terceirizada, além do acompanhamento da coleta dos resíduos, em parceria com o município, garantindo que todos os resíduos gerados tenham uma destinação ambientalmente adequada. Na UFFS é adotada a prática da coleta seletiva. A Portaria nº 3258/GR/UFFS/2024 estabelece a obrigatoriedade de segregação dos resíduos sólidos, determinando a identificação das lixeiras em “orgânico” e “reciclável”, bem como a padronização dos sacos coletores nas cores azul (recicláveis) e preto/marrom (orgânicos). Desta forma, existem lixeiras



20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E
COMBATE À DESINFORMAÇÃO

distribuídas em todos os ambientes internos, para materiais orgânicos e recicláveis. Além disso, em menor quantidade, existem as lixeiras que seguem o padrão de cores definidas pela Resolução CONAMA nº 275/2001 (azul, vermelho, verde, amarelo e marrom), instaladas em diversos pontos do *campus*. A coleta de resíduos orgânicos e recicláveis é feita de forma separada. Os resíduos orgânicos e rejeitos são coletados e enviados para aterro sanitário. Os recicláveis, por sua vez, são coletados e distribuídos às associações de recicladores, conforme determina o Decreto nº 10.936/2022, em parceria com o município de Erechim, que executa o transporte e entrega dos mesmos. Dessa forma, a atuação estruturada e contínua da UFFS – *Campus* Erechim evidencia o compromisso da instituição com a sustentabilidade, a saúde pública e a formação de cidadãos conscientes, contribuindo ativamente para a construção de uma universidade com responsabilidade socioambiental.

Palavras-chave: Meio ambiente; Resíduos não-perigosos; Sustentabilidade

Área do Conhecimento: Engenharias - Pesquisa - Campus Erechim

Origem: Pesquisa

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)

Aspectos Éticos: Não se aplica

[1] Elizabete Maria da Silva Pedroski. Pós-graduação *lato sensu* em Gestão Pública. elizabete.pedroski@estudante.uffs.edu.br.

[2] Eduardo Pavan Korf. Docente. Engenharia Ambiental e Sanitária. UFFS/Campus Erechim. eduardo.korf@uffs.edu.br.

[2] Débora Regina Schneider Locatelli. Docente. Engenharia Ambiental e Sanitária. UFFS/Campus Erechim. debora.locatelli@uffs.edu.br.

[3] Claire Eloisa Rossi Ribeiro. Técnica em Assuntos Educacionais. UFFS/Campus Erechim. claire.ribeiro@uffs.edu.br.

[3] Juliana Ana Chiarello. Técnica em Assuntos Educacionais. UFFS/Campus Erechim. julianaana@uffs.edu.br.

[3] Rodrigo Burin. Técnico em Assuntos Educacionais. UFFS/Campus Erechim. rodrigo.burin@uffs.edu.br